

Sergipe, pequeno no seu tamanho geográfico, é na realidade grande pela inteligência dos seus filhos

Jackson de Figueiredo

Nasceu Jackson de Figueiredo Martins em Aracaju, aos 9 do outubro de 1891. Desde a infância soube captar grandes amigos embora bem poucos. Foi romancista, jornalista filósofo, poeta, crítico e professor. Na melhor fase de sua vida, dedicou-se a uma campanha nobre lutando pela fé e pelo catolicismo. Convertendo-se à Santa Igreja e por este motivo, promoveu profunda luta pelo reerguimento da religião, campanha realizada pela aproximação da Igreja e do Estado, combatida até a morte pelo enobrecimento da fé, apesar do seu espírito ativo e ativo. Julgou que deveria manter firme a sua convicção no ideal sublime a missão que há pouco abraçara.

Teve uma louca paixão pelas águas encapadas do mar. A sua tentação pela beleza inconfundível das verdes mares bravios, era sua generis. Sentiu a alegria de viver contemplando a bonita e impressionante paisagem do marulhar, dissonante dos penhascos, dos penedros, das solidões arenosas; das dunas. Numa linda manhã de novembro envolvido pela beleza misteriosa da Barra da Tijua,

o mar que tanto o atraía roubou o traço de guardando o no seu seio. Era 4 de novembro de 1928. Em pleno vigor de sua personalidade; morre o cantor dos mares: Jackson.

—Era inveterado pescador. Lança de um rechedo a vareta. E em dado momento, ao voltar-se para iscar o anzol perdeu o equilíbrio e despenca de penedia abaixo. Assiste ao espetáculo o filho. Este, no estorço da agonia, quer ir ao socorro do afogador a lutar contra as vagas, mas é embargado por um amigo. Travou-se no heroi a luta titanica contra a ferocidade das ondas.

Não podendo conter a impetuosidade das águas, recobra ânimo, tranquilidade à guisa de uma alma resignada como a pedir ao Onipotente Senhor o remédio salutar de que necessita e a chorar lágrimas de arrependimento, e, nesta agonia, derradeira, faz o sinal da cruz acera com as mãos e cruzando os braços ao peito morre para sempre Jackson. Sua morte foi uma tragédia. Sua vida foi um sonho. Jackson de Figueiredo Martins para as letras brasileiras foi uma jóia para a Igreja, um esteio.

O satélite russo

Os cientistas russos lançaram o seu satélite artificial. Tal invento está causando ao mundo grande apreensão. Avança a passos de gigante a ciência russa. O projétil balístico internacional empregado para lançar no espaço o satélite artificial tem as seguintes notas: 129 metros de comprimento; 100 toneladas de peso; 25 mil kims. por hora de velocidade e alcance 8.500 kms.

O pai do satélite

Os cientistas russos, estão apontando seu compatriota Konstantin Tsiolkovsky, um obscuro missionário do século 19, como o pai dos vãos siderais, salientando que foram suas ideias aparentemente fantásticas que tornaram possível a era dos vãos interplanetários.

Os primeiros indícios de que os russos pretendiam lançar um satélite no espaço surgiram no dia 17 do mês de setembro, data da comemoração do 1º centenário de nascimento do missionário russo.

Escola Remington Oficial de Propriá

Nova turma de datilógrafos

Realizou-se no sábado 24 de outubro p/ltimo, às 19 horas mais um concurso de datilografia na "Escola Remington oficial de Propriá".

Há mais de três décadas vem a nossa Escola Remington prestando relevante serviço à cidade preparando turmas e mais turmas de jovens para as lidas da vida. Atualmente sob a proficiente direção e orientação do ilustre Prof. Fer-

eira Rocha a Escola continua a manter o seu prestígio e prestar eficiente colaboração para a grandeza sempre crescente de Propriá.

Ao certame compareceram os Senhores Praxedes Ramos Fiscal da Escola Remington e Representante da Remington Rand do Brasil S. A. que presidiu a solenidade, do Prof. Gumercindo Batista Inspetor de Ensino, que funete-

nou como examinador da turma, do Dr. Altamiro Saraiva, Chefe da Unidade sanitária do SESP, do Sr. Manoel Cardoso de Aragão Representante da Associação Comercial de Propriá, um representante do nosso órgão e regular numero de rapazes e senhorinhas da sociedade local. A turma foi composta de 9 alunos e pelo resultado das provas ficou plenamente evidenciada a eficiência, a tecnica dos examinados, prova cabal da bem orientada direção do Prof. Ferreira Rocha.

A nova turma foi a seguinte pelo número de ordem na colocação: Beriza de Melo Lima, José Pedro da Silva, Vantuzé Sá, João Oliveira, Aragão Vair Silva, Francisco Augusto Tomaz, Rosa Maria de Aguiar Caidas, Luis Almeida Viana, Zoraide Soares Santos.

Aos nossos jovens que concluíram brilhantemente o seu curso de datilografia e a nossa Escola Remington, enviamos nossas felicitações e votos de novos triunfos.

Quisera morrer envolto nas páginas do jornal católico

Congregação Mariana de N. Senhora da Conceição

CONVITE

De ordem do Revmo Monsenhor José Curvelo Soares, MD Diretor espiritual deste sodalicio convidado todos os Marianos para uma sessão a realizar-se no dia 10 de Novembro p/ltimo, no salão de reuniões, às 20 horas (oito horas da noite), afim de eleger-se a nova Diretoria que deverá tomar posse no dia 2 de Dezembro pró-

ximo, e tratar-se de outros assuntos de grande interesse da referida Congregação.

Propriá, 28 de Outubro de 1957.

(a) *Manoel Bomfim de Sousa*

Presidente efetivo

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — 3 de Novembro de 1957

N. 268

EVANGELHO

(Mt. 18, 23-35)

Naquele tempo, propôs Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: O rei dos céus é semelhante a um rei que quis tomar conta aos seus servos. Tendo pois começado a tomar as contas, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Como, porém não tivesse com que pagar, mandou o senhor que o vendessem a ele, a sua mulher e a seus filhos, e tudo quanto possuía, para pagar a dívida. Mas o servo, lançando-se-lhe aos pés, o implorava, dizendo: Tem paciência comigo; que te pagarei tudo! Então o senhor deste servo movido de compaixão, o deixou ir e lhe perdoou a dívida. Ora, tendo este servo saído encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e agarrendo-o, sufocava e dizendo: Paga o que me deves! E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta súplica: Tem paciência comigo, que te pagarei tudo! O outro, porém, não quis, indo-se daí, o mandou encarcerar até que tivesse pago a dívida. Vendo os outros servos o que se passava, ficaram profundamente aflitos, e

Maria Puresa Guimarães Melo

Foi celebrada a missa do 30º dia de Maria Puresa Guimarães Melo. O ato religioso foi assistido por grande número de Filhas de Maria. A pranteada morta foi a primeira Diretora da Pia União. Repouso eterno para sua alma.

foram dar parte a seu senhor do que acabava de suceder. Então o senhor o mandou chamar e lhe disse: Servo meu; eu te perdoei toda a dívida, porque me pediste; não devias pois também tu condacerte do teu companheiro, assim como eu me compadecera de ti? E logo o senhor, indignado, o entregou aos oficiais da justiça, até que houvesse dado tudo quanto devia. Assim é que meu Pai celestial vos há de tratar, se cada um de vós não perder a seu irmão do íntimo do coração.

Reflexões

O devedor de dez mil talentos. Grande é a dívida que contrainos pelos pecados...

Missa do 30º dia do Sr. José Guimarães

Celebrou-se a missa do 30º dia do conceituado cidadão José Guimarães, (Zeca). A sua morte foi proporcionada por circunstâncias trágicas e lamentáveis. Grande dor passou a família enlutada. Na vila de S. Francisco, onde residia o pranteado morto, esago de D. Marieta Guimarães, era figura de alto relevo e muito estimado pelos seus dotes de generosidade e filia tropismo.

A Defesa hipoteca a sua família votos de pesar e roga ao Senhor repouso eterno para a sua alma.

Deus no-loes perdoar a qualquer que sejam e por mais que os tenhamos multiplicado...

Procedemos como o servo mau do Evangelho...

Guardamos ódio, rompemos a amizade... viagem...

Terrível é o castigo: se não perdoardes, não sereis perdoados...

Seremos tratados como tratamos o irmão que nos ofendeu... Sic et Patet caelestis facta vobis, si non remisérítis unusquisque fratri suo de cordibus vestris.

BOLETIM INTERNACIONAL

O Palácio do Eliseu e sua história

Por Georges Roulhac

Paris. (ASSOCIADAS)—Se existe em Paris um palácio secreto é sem dúvida o do Eliseu. Guardado do outro lado do pátio por sentinelas ciosas da segurança do chefe do Estado, oculto do lado do jardim por altas grades douradas e cortinas de veludo o antigo hotel do Conde de Evreux furta-se aos olhares indiscretos do público.

No entanto o Eliseu tem uma história movimentada, porque personagens muito diversos fizeram dele a sua residência.

E uma especulação de cortejo e de financista que dá origem à sua construção em 1718 e, contrariamente, a tradição, foi o cortejo quem melhor fez negócio. Nessa época o conde de Evreux procurava uma residência onde pudesse receber o Regente sem se rebaixar. Para obter os capitais necessários, vendeu seu condado de Tancarville na Normandia ao famoso banqueiro Law, cujo sistema deveria adquirir alguns meses mais tarde tão triste notoriedade. A operação rendeu ao conde de Evreux a bagatela de setecentos e trinta mil libras, mais dois terrenos de 77.000 libras, situados no Faubourg Saint-Honoré e que Law lhe entregou de quebra.

O arquiteto Molet construiu nesse lugar o elegante hotel onde habitam agora os Presidentes da República Francesa. Na época do Regente, o campo se estendia até a rua do «Chemin-du-Rompant» (atual Rue Royale), e das janelas da residência avistava-se a pequena aldeia de Ville-l'Ève que se agrupava em torno de sua igreja de Santa Madalena. De outro lado dos futuros campos Eliseos estendiam-se hortas e restaurantes campestres onde vinham se divertir nos domingos, jogadores de bola e guardas franceses.

Uma vez franqueada a porta abobadada ornada de colunas jônicas, estava-se no vasto pátio de honra que acolhe ainda hoje os soberanos em visita. Cosinhas à esquerda, estrebarias à direita eram dissimuladas por colunatas que ligavam as colunas da entrada ao próprio hotel. Um patamar monumental de nove degraus levava ao vestibulo, precedido por seu peristilo de colunas déricas e ao imenso salão de honra. Todo o rez-do-chão, não era senão uma sucessão de vastos salões e ante-camars, excetuando-se duas ou tres peças mais intimas onde o Conde de Evreux fizera preparar seu apartamento particular. Sempre em dificuldades de dinheiro, o proprietário aliás nunca mobilou o primeiro andar, porém o rez-do-chão, é verdade, era mobiliado com eficiência. Foi nesse quadro principesco, diante de um parque à francesa que o conde viveu durante alguns anos, caçando de dia para os lados da Planície Monceau, recebendo à noite, seus amigos e seus oficiais, porque se tornara coronel general da cavalaria e governador da Ile-de-France.

Por morte do conde de Evreux, o palácio foi adjudicado em 1753 à Senhora Marquesa de Pompadour que não ocupou seu novo pátio de terra senão por intermitências. Assim mesmo ela o embelesou de maneira que seu gosto requintado fazia prever: escada interna, painéis de Van Lee e de Boucher, tapeçarias de Gobeline e de Aubussen,

séds preciosas sobre as paredes e nos estofos das cadeiras, bibelôs de Saxe e de Sèvres, lustres de cristal da Boêmia. Inúmeros móveis de uma graça encantadora... sem falar de um vasto jardim de hortaliças cuja localização nos Champs-Elisées provocou a indignação dos passeantes parisienses.

Quando a bela Marquesa morreu à 15 de Abril de 1764, o Rei viu-se legatário do palácio. A horta foi cedida aos Champs-Elisées, o parque aberto ao público e o edificio reservado aos embaixadores extraordinários.

Em 1773 o banqueiro Beaujon, compra o Eliseu à Coroa por um milhão. Insula os escritórios do seu banco nas cosinhas, faz aumentar a ala para onde o conde de Evreux se retirara, e cobra as paredes de setim pregando eu de quadros de mestres. Madame Vigée-Labron vem ao Eliseu pintar o retrato do proprietário.

Por sua morte Luiz XVI torna a comprar o palácio no qual a Duquesa de Bourbon irá viver até a Revolução que o confisca. O Diretório devolve-o, mas a duquesa ruinada, é constrangida a alugá-lo depois de vendê-lo por uma ninharia a um traficante que dá festas campestres nos jardins. O Eliseu é transformado em dancing e o primeiro andar é adaptado em pequenos apartamentos alugados a diferentes pessoas. Em 1805, os exploradores do edificio tendo feito maus negócios, o Eliseu cai nas mãos de Murat, cunhado do Imperador, que o adquire por 800.000 francos. Os célebres arquitetos Percier e Fontaine aí realizam, por um milhão várias obras, acrescentando uma ala do lado da avenida de Narigny, construindo a monumental escadaria que leva aos apartamentos, Murat acumula nele quadros de Rafael e de Da Vinci e Carolina Bonaparte e leva a vida com que é sempre sonhara.

O Eliseu passa ao Imperador e a Imperatriz Josefina aí passa um tempo com sua filha Hortência de Beauharnais, e depois do divórcio do Imperador, Maria Luiza e o Rei de Roma. É no famoso «boudoir» prateado que Napoleão abdica no dia seguinte de Waterloo, antes da partida para o exílio definitivo. O czar Alexandre o substituirá na residência apenas algumas semanas.

Subindo Luiz XVIII ao trono da França, é seu filho o Duque de Berry que aí se instala desde seu casamento, em junho de 1816, no mesmo cenário imperial do qual se fez desaparecer apenas as abelhas de ouro. Depois do assassinato do Duque de Berry, o Palácio ficou deserto. De longo em longo, um soberano estrangeiro ou um príncipe aí é abrigado por pouco tempo. Foi preciso a Revolução de 1848 e a eleição do príncipe Luiz-Napoleão para que o Eliseu inaugure a sua função de residência dos Presidentes da República Francesa. A partir do golpe de 1851, o novo Imperador Napoleão III deixa o Eliseu pelas Tuilherias, os arquitetos realizam então importantes restaurações, até o ano terrível da queda do Imperio.

Desde então o Eliseu volta a ser a sede do Chefe de Estado Francês, constantemente rejuvenescido, modernizado, aperfeiçoado em todos os seus detalhes, mas sempre fiel às nobres linhas concebidas pelo arquiteto do século XVIII.

Mac Arthur no Hospital dos Leprosos

Mac Arthur, o grande general norte americano, ao visitar o "Hospital de Leprosos" das Filipinas, observou as ótimas instalações desse moderno estabelecimento, mostrou-se entusiasmado e muito comunicativo, dizendo à irmã

de caridade, que o acompanhava na visita, que tudo era perfeito, rivalizando-se com as instalações dos melhores hospitais do seu país. Quando, porém, penetrou nas dependências que abrigavam os doentes mais atingidos por esse

terrível mal, sua loquacidade cessou e seus olhos ficaram úmidos. certamente, efeito de alguma constipação repentina... O general emudeceu. E, ao sair, quando se despedia da irmã que o acompanhara, falou: «Nem por vinte e cinco

mil dólares diários eu ficaria trabalhando nesta casa durante um só minuto»

Mansamente, a irmã respondeu: «Nem eu general, pois com nenhuma fortuna deste mundo eu também não ficaria aqui; mas com Deus, com Jesus, sim»

«Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas as outras coisas serão dadas por acréscimo»

GONÇALVES & CIA LTDA.

- Filiais de Propriá -

VENDE-SE

Vendem-se por preço de ocasião, uma casa situada à Rua Quintino Bocaiuva Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens.

A tratar na Rua Quintino Bocaiuva 50, nesta cidade.

Vende-se

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima Nº 460. Tratar na Loja A Brasiluzo nesta cidade.

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ - SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ - SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gons»

A Defesa

(Semanao Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas «Ginásio Diocesano» Propriá - Sergipe

Diretor Mons: José Curvelo Soares Tesoureira: Profa. Marieta Guemaráes Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes A. Morim - Zildo do Nascimento - Araby Cabral [Redator Esportivo/

Assinatura

De Beneficor R\$ 60,00
Comum R\$ 4,00
Número avulso R\$ 1,00
Anúncios - mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. As remessas de valores devem ser entregadas à Gerência

Meu cantinho de Liturgia

«A w, a primeira e a ultima letra do alfabeto grego. Desde os primórdios do II século, são empregadas como emblema nas decorações cristãs e eclesiásticas (pinturas, vasos, paramentos, anéis, sarcófagos) e exprimem a divina essência de Jesus Cristo, que é o princípio e o fim, isto é, a causa eficiente e final de todos os seres ou cousas».

Vulgata. Versão latina da Bíblia que em sua maior parte representa a tradução feita por S. Jerônimo, vulgata porque desde o VI século mais e mais foi adotada. O Concílio de Trento ordenou ser só esta edição empregada no ensino da doutrina cristã. Abade. Superior de um mosteiro. Depois de ter

recebido a bênção pelo Bispo, compete-lhe o uso das pontificais e pode conferir a seus súditos as ordens menores.

Culto de dulia. Culto religioso tributado aos Anjos e Santos de Deus e que consiste em atos de veneração e invocação, não de adoração. O mesmo culto de dulia (relativo) compete às reliquias e imagens dos Santos.

Culto de hiperdulia. Culto religioso de dulia mais elevado, que compete à Santíssima Virgem, pela sua posição única e singular com relação a Deus e aos homens. Maria é frequentemente invocada na liturgia e, ao se pronunciar seu nome, é honrada com inclinação da cabeça.

EDITAL

O Dr. João Fernandes de Brito, juiz de direito da comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei etc:

FAZ SABER a todos que o presente edital com prazo de vinte (20) dias virem que, nesta Cidade, em a porta da sala das audiências deste Juízo, no edificio da Prefeitura Municipal, às 14 horas do dia 18 de novembro, próximo vindouro, será vendida em praça pública, sob público pregão do Porteiro dos Auditórios ou de quem suas vezes fizer, a quem quiser arrematar e maior lance oferecer a partir da respectiva avaliação (R\$ 60.000,00) o único imóvel pertencente ao espólio do falecido cidadão JOSE BISPO SANTOS, conhecido por José Grosso,

Dado e passado nesta cidade de Propriá aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta e sete (1957) ELI JACKSON Figueiredo Guimarães, escrivão do fo. officio de Justiça, o datilografai e subscrevo Jackson Figueiredo Guimarães, a João Fernandes de Brito - Juiz de Direito (sobre os seus competentes). «Era e que rua da Piedade, hoje de Lodes, se continha em o dito edital, cuja cópia extraí conforme o original e deu fe.

Leiam e assinem «A Defesa»

Glória aos Martires da fé

A Igreja Cristã, no decurso da segunda grande guerra mundial, foi vivamente purificada no cadinho dos sofrimentos e dos martírios, das provações e dos heroísmos saindo afinal da luta tremenda, esplendente de glória e aureolada de triunfo. Templos destruídos pela inclemência dos bombardeios aéreos, claustros profanados pela fúria dos iconoclastas e dos ímpios; sacerdotes e leigos trancafiados em campos de concentração, pelo imperdoável «crime» de não quererem renegar a fé cristã; eis retratado em vivas cores o painel doloroso que a guerra nos pôs diante dos olhos... Mas, apesar do ambiente de hostilidade que a cercava na Alemanha e nos países satélites, jamais a igreja se sujeitou um só momento às rígidas e inqualificáveis imposições do nazi fascismo, erguendo sempre sua voz na defesa da fé e da moral cristã, com assomos de coragem, inquebrantável e de heroísmo surpreendente. O endeusamento da força, a mística dos estados totalitários a divinização da raça ariana, as perseguições religiosas ao cerceamento aos direitos individuais e às liberdades públicas, tudo isso sempre mereceu do Episcopado de todas as nações vigorosos protestos em consonância com a consciência católica mundial. Terminado o ciclo de atividades bélicas com a vitória das democracias, era de supor que a Igreja passasse a viver dias de paz, de liberdade e de segurança laboraram, contudo em flagrante engano os que nutriram tal desejo e alimentaram tal esperança. Nos dias hodiernos, as perseguições longe de desaparecerem, ou pelo menos se atenuarem, crescem de vulto e intensidade, à medida que os dias perpassam.

A história hoje como no passado, é a mesma para variar, mesmíssimos, os métodos de combate

dos homens sem Deus e sem ideal. Então, o neopaganismo germânico a violar os direitos intangíveis da Religião Cristã hoje, o ateísmo eslavico a encarcerar Prelados e fieis, a suprimir as liberdades religiosas, a arrancar do coração dos povos o nome dulcíssimo do Cristo, embora sem resultados positivos e duradouros. Não se iludam; porém, os ímpios com a falsa miragem de suas vitórias sobre os crentes; Deus não morre, é o nosso brado de fé; a Igreja há de sempre triunfar é o nosso grito de esperança. O martírio imposto a tantos Prelados e fieis — não nos iludamos — é atestado eloquente de que as duas ideologias, a parda e a vermelha, se completam, harmonizam e identificam na mesma fígdal inimizade a Cristo, na mesma incoñtada ansia de sufocar os sentimentos cristãos dos povos, nos mesmos condenáveis processos contra a Igreja e a pessoa humana.

É profundamente de lamentar que a Rússia país que decisivamente lutou ao lado das democracias pelo total extermínio de um regime político filosófico que aqui vai a Religião, é muito de deplorar esteja ele agora a incidir nos mesmos erros cometidos pelo extinto regime, erros que determinaram a última guerra mundial, laborando assim em notória incoerência. Confiamos em que as chamadas democracias populares, mais seriamente refletindo, reconsiderem as medidas drásticas que vem adotando contra a Igreja de Cristo, em profundo desacordo com as normas democráticas de vida. Que o sol rebrilhante da paz e justiça e da fraternidade volte a doirar as escravizadas terras da Europa Oriental a fim de que cesse o estado de cousas existentes nos países sujeitos à tutela imperialista da Rússia — eis nossos mais sinceros e ardentes votos a Deus e a nós mesmos.

Visita Abençoada

Do livro inédito «CRISOL»

Ulisses Diniz

Vens coberta de luar, dentro da noite escura
Em que te evoco, ó Mãe, em que te chamo ó sárba
E' banhas dessa luz aurnevada e pura
A minha soldão, onde a tristeza é tanta!

Como por encanto, a minha desventura
Foga' so teu mego ohar... A minha lira canta
Um hino em teu louvor, E então, se transfigura
Meu quartinho em palácio oriental, que me encanta!

Tudo se veste de ouro ao teu fulgor de epalas;
As esferas também derramam lantejoulas
Durante todo o tempo em que lelz me falas!

Contigo os serafins trazem lindas caçoulas,
Incensando meu quarto, agora que me fufas
Naquela mansidão das pombas e das rólas!

Escrito em 2-11-50

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas
Perfumarias, Pastas, Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex-Interno da Maternidade Pró-Mater da
Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Am-
bulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aper-
feiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa
Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no Serviço
do Prof. Dr. Carlos Fera.

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS — DOENÇAS DOS CUVIBOS —
NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de
Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA — SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São
Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena».
Ex-Interno da maternidade do Dorby — Ex médico
da Colônia Agrícola do Formoso — Director
do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto
Real do Colégio — Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS
SENHORAS —
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA
GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer
hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº

Propria — Sergipe

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina
SINGER a vista ou em prestações
módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José
Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propria

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distri-
buidores do açúcar cristal — «CITEIRINHOS» na margem do São
Francisco — Moinho «ORION»

Fuça de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria — Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Tel. Integral — Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA — SERGIPE

Carpindo as amaríssimas saudades dos entes queridos que dormem o sono da morte, enviemos às suas almas as nossas preces ardorosas

Dois de novembro. Feriado universalmente celebrado. Memoração pungente de todos os que já deixaram a vida terrena, obedientes aos designios inescrutáveis de Deus. Dia de todos os finados. Desdus foram bafejados na terra pelas auras da bonança ou sofreram os duros reveses da sorte. Dos que foram valorosos na inteligência ou fracos em talento. Dos ricos e dos pobres. Dos governan-

tes e dos governados. A morte nivela e iguala a todos os homens, sem distinção de classe ou condição social. Dia de todos os finados. Homenagem comovedora que a vida tributa à morte. Dia de fé e de esperança. Fé ardente que todos depositamos na imortalidade e na espiritualidade da alma humana e na vida além túmulo; esperança que alimentamos acerca desse dogma consolador

DIA DE FINADOS

segundo o qual todos resuscitaremos no fim dos séculos, quando Cristo vier julgar os vivos e os mortos. Se, por um lado, a ideia da morte nos horroriza e espanta, a lembrança da ressurreição final que nos aguarda, a certeza da sobrevivência do espírito, o pensamento de uma vida futura, tudo isso

alenta e reconforta o coração do crente, saturando-o de fagueiras esperanças. Dia dos mortos. Dia em que centenas de cristãos, inundados de lágrimas amaríssimas, levando gravada no coração a dor de mensa saudade, demandam às necrópoles para prestarem expressiva homenagem aos entes queridos que los

precederam nos caminhos da vida e hoje repousam no seio de Deus. Acorrem todos à mansão dos mortos para dizerem aos que já foram para o além que seus nomes jamais serão esquecidos e suas almas jamais deixam de merecer os sufrágios de nossa religião. No dia em que sa faz universalmente a piedosa comemoração dos finados, reverenciemos a memória dos que já deixaram a vida objetiva para

talvez, serem nossos advogados junto à justiça divina e elevemos aos céus preces ardentes pela felicidade eterna dos seus espíritos. Procuremos suavizar a saudade que nos tortura o coração à lembrança dos mortos e rissimos, com a doce esperança de um feliz reencontro na pátria celestial.

Antonio Conde Dias

Noticias

Sede da Congregação Mariana N. S. Aparecida

Foi efetuada a compra de uma casa para a sede da Congregação Mariana N. S. Aparecida. Com a benção de Deus e a generosidade do povo espera-se brevemente dar início aos trabalhos.

A maior refinaria de Petróleo Sul-americana, será instalada na orla da Guanabara. Esta refinaria com capacidade para elaborar 90 mil barris de petróleo por dia, localizada no Município de Duque de Caxias atenderá juntamente com a de Manguebas, todo o consumo da região geoeconômica servida pelos portos de Rio de Janeiro e Vitória. Será a primeira refinaria do Brasil a produzir gasolina de aviação.

A febre asiática fez das suas últimas. O Instituto de Educação dos Surdos comemorando o seu centenário de fundação foi obrigado a adiar as suas festividades possivelmente para a Segunda quinzena de novembro. A asiática perturbou o programa

Crece a produção de carne no Brasil. Estudos realizados por uma empresa americana destinada à conservação de alimentos, adiantam que nos últimos anos registou-se no Brasil um aumento na produção de carne de quase 20 por cento. As estatísticas indicam que o brasileiro come, na média apenas umas 700 gramas de carne por ano a mais do que comia há um lustro.

COLUNA ESPORTIVA

Realizou-se na tarde de Domingo p.p. no colosso estádio de Rio Branco na cidade de Capela mais uma partida em continuação ao campeonato da Zona Norte. Após uma luta de gigantes saiu vencedor o Esporte Clube Propriá pelo escore de 3x2. Marcaram para os comandados de Sabú, Antônio Cedreiro de S. e S. b. um. A partida agradou pela sua movimentação e entusiasmo dos comedores. Os azules do Rio Branco jogando sua cartela decisiva enquanto o mais querido deu um passo gigante para a conquista do campeonato nesta zona. Foi com uma garra que só mesmo possuem os do mais querido que conseguiram vencer no terreno do seu adversário até então invicto em seus domínios. No próximo Domingo 3 jogará novamente o Propriá X

Rio Branco na última partida do Campeonato de 1957. **BIOGRAFIA DE UM CRACK** Gilberto Gudencio Santana conhecido nas lides esportivas por B. 10 nasceu em Propriá a 12 3 1934. Deu os primeiros chutes na esfera de couro no Juvenil do Esporte Clube Propriá em 1949. Estreou no Juvenil contra o Vasco local vencendo de 7x1 na posição de extrema direita. Depois subiu para a spirante do Propriá onde jogou algum tempo ocupando alguma vezes a posição de extrema em partidas amistosas no primeiro quadro. No quadro de aspirantes levantou o título de Campeão invicto em 1954. Ainda neste mesmo ano alcançou definitivamente a sua posição ideal de raiz atacante: estreando contra o Passagem empatando de 1X1 A sua

Meu cantinho de português
Entre mim e ti...

Comumente ouvem-se frases deste feitio: *entre eu e tu*, não há desconfiança entre *ele e eu* houve uma briga.

Smelhantes construções constituem erro grave de regência. A preposição *entre* rege pronome obliquo e não pronome reto. Exemplos — Levantar-se é uma barreira de bronze, *entre mim e ti*. «Entre mim e ti, está a cruz». Creio que isso basta a quem entre *tu e mim* houver de pronunciar. Outro erro de regência é o de se empregar o pronome reto em lugar de obliquo em orações como esta — «Como *ele* não achasse pessoa de mais confiança do que *eu*, entregou-me o dinheiro para guardar». Razão: no processo de regência dos termos do comparativo, hoje empregamos o pronome no caso reto quando, no segundo termo de comparação, esse pronome funciona como sujeito do verbo elíptico; pronome obliquo tônico (regido de preposição) se funciona como complemento do predicado oculto. Ora, na frase de que se trata o pronome do segundo termo da comparação funciona como objeto direto. Logo, deve-se dizer, do que *a mim* e não do que *en*.

maior emoção no futebol foi derrotar o Olímpico em Aracaju por 3x1 após ter sido derrotado aqui por 2x1. A partida mais infeliz de sua carreira foi o empate com o Atlético de 1x1. Já marcou varios gols, mais a que mais lhe deu trabalho foi Lia quando defendia as cores do Vasco de Aracaju hoje no Vitória de Salvador. Os dois companheiros de intermediação ao seu gosto são Alcibillo e Gato. Considera José Silva o maior ídolo do América local. Se lhe dessem a oportunidade de escalar uma seleção dos dois quadros locais seria: Pedro Babú Esauro e Pinheiro. Eronaldo, Alcibillo e Arnaldo. Brailio B. Jan. Gersono, Lima e Livinho. YBARA

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

288

Propriá, — Domingo 3 de Novembro de 1957

Sociais

Outubro

ANIVERSARIOS

Faz... anos

CRISTAIS DE CÓRES

Teus ternos olhos profundos São zapazes, minha flor, L'e mover milhões de mundos Por amor ao teu amor...

PETRARCA MARANHÃO

Dia 27 — Emilia Soares

Vieira, filha do sr. Homero Rodrigues Vieira e d. Verônia Soares Vieira; Jorge, filho do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral; Benhorita Virginia Santos, residente em Capela. Dia 30 — Ester, filha do sr. João Pereira da Silva e d. Maria da Silva; D. Celina Gonçalves, esposa do sr. Antônio Gonçalves; Alvaro Santana Filho, de D. Onilia Santana. Dia 31 — D. Noêmia Barbosa Porto; Sr. Gild Gonçalves; Roberto Helcias Sá, filho do sr. João

Sá e d. Hercúlia Hécia Sá. Novembro Dia 1 — Otília Maria, filha do sr. Aloisio Leite Cabral e D. Eliete Cabral Aragão; Sarg. Desercio Costa Valente. Dia 2 — Sr. José Neto; D. Alvina Fontes de Almeida, esposa do sr. Manoel Fontes de Almeida. Dia 3 — Anoncio Carlos Sousa, filho do sr. Manoel Bomfim de Sousa e D. Georgina Sousa Araujo; Sr. Enéas Santos; Sr. Aloisio Bispo Sousa.

Procissão luminosa de N. Senhora de Fátima

Cada dia cresce em entusiasmo, fé piedade, as procissões de Nossa Senhora de Fátima, em nossa cidade. E Nossa Senhora bem merece pelos constantes e abundantes favores com que tem sabido nos corresponder.

13 haverá mais uma grandiosa procissão que fará o seguinte percurso: Avenida Gráco Cardoso, Rua Serafão de Aguiar, Rua da Capela e Avenida Pedro Abreu de Lima. Desde já fazemos uma campanha para que todas as pessoas levem sua lan-

terna; dá mais realce e beleza a procissão. As residências devem ser ornamentadas e tudo deve ser feito para que mais grandiosa e bela seja a nossa homenagem a Virgem Mãe de Deus.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 1/2 da manhã
5 1/2 missa das crianças
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

Próximas colaborações

Na próxima semana, serão as seguintes colaborações: «Congresso Veterinário» — Lucas Neto; «Os Holandeses de ontem e a Holanda de hoje» — Danú-

bio Souza Maia; «Maria da Pureza Guimarães» — Maria Eulina Melo; «Preventivos contra a Asiática» — Dr. Altamiro Saraiva

Congregação N.S. Aparecida

Celebrar-se-á aos 10 de novembro na Igreja do Rosário às 7 1/2 a missa de comunhão geral da Congregação Mariana de N.S. Aparecida.

A palavra do Papa

«A Defesa» publicará a começar do dia 10 de novembro a palavra do Papa. A colaboração visa ensinar ao povo cristão as determinações pontificias concernentes à fé e à moral.